

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE
7º ANO

DATA
41ª SEMANA (27/11 – 01/12)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

LÍNGUA PORTUGUESA

LP

Revisão

- Interpretação Textual;
- Conjunções Coordenativas;
- Orações Coordenadas.

1- Leia o texto abaixo e responda.

Hierarquia

Diz que um leão enorme ia andando chateado, não muito rei dos animais, porque tinha acabado de brigar com a mulher e esta lhe dissera poucas e boas.

Eis que, subitamente, o leão defronta com um pequeno rato, o ratinho menor que ele já tinha visto. Pisou-lhe a cauda e, enquanto o rato forçava inutilmente pra escapar, o leão gritava: "Miserável criatura, estúpida, ínfima, vil, torpe: não conheço na criação nada mais insignificante e nojento. Vou te deixar com vida apenas para que você possa sofrer toda a humilhação do que lhe disse, você, desgraçado, inferior, mesquinho, rato!" E soltou-o.

O rato correu o mais que pode, mas, quando já estava a salvo, gritou pro leão: "Será que V. Excelência poderia escrever isso pra mim? Vou me encontrar com uma lesma que eu conheço e quero repetir isso pra ela com as mesmas palavras!".

Moral: Afinal ninguém é tão inferior assim.

<http://www2.uol.com.br/millor/fabulas/043.htm>-(adaptada).

1.1 Diz que um leão andava chateado, sentia-se "não muito rei dos animais" porque:

- (A) Brigou com o rato.
- (B) Brigou com a sua mulher.
- (C) Encontrou uma lesma nojenta.
- (D) Encontrou um rato insignificante.

2- Leia o texto abaixo.

Operação rango

Já eram sete horas da noite. Beto desceu a escada de dois em dois degraus e pulou os quatro últimos, [...]. Preparou o lanche antes que a mãe e a irmã voltassem do supermercado.

Beto embrulhou tudo em papel alumínio, colocou num saco plástico e amarrou na ponta do fio que pendia do terracinho.

Lá em cima, Miguel devorou os dois sanduíches de presunto com queijo, reforçados com gostosos ovos fritos, especialidade do amigo, acompanhados de refrigerante e do delicioso bolo da Marlene.

Beto subiu novamente. Ainda sem fôlego, deu umas batidinhas na porta e sussurrou:

– Miguel?

– Estou aqui. Valeu, cara, o sanduíche estava muito bom... Beto...Você não contou nada pra Bel, né?

– Eu não.

– E o Dunga, apareceu?

– Que nada, continua sumido. A Bel está super chateada, ela tinha acabado de ganhar o gato da menina – Beto lembrou-se de um detalhe importante.

A dona Maria ligou lá em casa, brava, disse que está procurando você há meia hora e mandou você ir jantar. Eu disse que você estava no banheiro.

– Xi, agora melou... Droga! Liga pra ela e fala que sua mãe me convidou pra jantar, aliás já fala de uma vez que eu vou dormir na sua casa.

FURNARI, Eva. Operação rango. In: O segredo do violinista. São Paulo: Ática, 1998. p. 37-8. Fragmento.

2.1 No trecho “Beto desceu a escada de dois em dois degraus e pulou os quatro últimos,”(l.1-2),o autor quis ressaltar que o garoto estava:

- A) apavorado.
- B) apressado.
- C) curioso.

3- Leia o texto abaixo:

Como opera a máfia que transformou o Brasil num dos campeões da fraude de medicamentos

É um dos piores crimes que se podem cometer. As vítimas são homens, mulheres e crianças doentes — presas fáceis, capturadas na esperança de recuperar a saúde perdida. A máfia dos medicamentos falsos é mais cruel do que as quadrilhas de narco traficantes. Quando alguém decide cheirar cocaína, tem absoluta consciência do que coloca no corpo a dentro. Às vítimas dos que falsificam remédios não é dada oportunidade de escolha. Para o doente, o remédio é compulsório. Ou ele toma o que o médico lhe receitou ou passará a correr risco de piorar ou até morrer. Nunca como hoje os brasileiros entraram numa farmácia com tanta reserva.

PASTORE, Karina. O Paraíso dos Remédios Falsificados. Veja, nº27. São Paulo: Abril, 8 jul.1998,p.40-41.

3.1 Segundo a autora, “um dos piores crimes que se podem cometer” é:

- (A) A venda de narcóticos.
- (B) A falsificação dos remédios.
- (C) A receita de remédios falsos.
- (D) A venda abusiva de remédios.

4- Leia o texto abaixo e responda à questão.

Caipora

É um Mito do Brasil que os índios já conheciam desde a época do descobrimento. Índios e Jesuítas o chamavam de Caiçara, o protetor da caça e das matas.

Seus pés voltados para trás servem para despistar os caçadores, deixando-os sempre a seguir rastros falsos. Quem o vê, perde totalmente o rumo, e não sabe achar o caminho de volta. É impossível capturá-lo. Para atrair suas vítimas, ele, às vezes, chama as pessoas com gritos que imitam a voz humana. É também chamado de pai ou Mãe-do-mato, Curupira e Caapora. Para os índios Guaranis, ele é o Demônio da Floresta. Às vezes é visto montando um porco do mato.

<http://www.arteducação.pro.br>

4.1 De acordo com esse texto, os pés voltados para trás da Caipora servem para:

- A) Atrair suas vítimas
- B) Despistar caçadores
- C) Montar um porco do mato
- D) Proteger as matas

• Leia o texto abaixo para responder as questões do 5 ao 9.

“A visita”

Elise é uma mulher muito medrosa. Tem medo de aranha, medo de gente e até medo de árvore. Por isso vive sozinha e sozinha pretende ficar. Mas, quando menos espera, um aviãozinho de papel entra por uma janela, atrapalhando sua paz diária. No dia seguinte, certa visita bate em sua porta. E Elise não sabe o que fazer! Será que ela deve receber um estranho – e abrir um espaço como esse em sua vida? Ou deve ignorar e manter tudo da mesma forma? Nesta narrativa, fica claro como, às vezes, basta abrir uma porta para que grandes transformações aconteçam em nossas vidas.

Disponível em: <<https://www.amazon.com.br>>.

5 – Na passagem “Tem medo de aranha, medo de gente e até medo de árvore.”, a conjunção coordenativa “e” indica:

- () a soma dos medos de Elise.
- () o contraste entre os medos de Elise.
- () a justificativa para os medos de Elise.

6 – No período “Por isso vive sozinha e sozinha pretende ficar.”, a conjunção coordenativa grifada introduz:

- () uma condição
- () uma conclusão
- () uma explicação

7 – Identifique a frase em que a conjunção destacada é coordenativa:

- () “Mas, quando menos espera, um aviãozinho de papel entra por uma janela [...]”
- () “[...] e abrir um espaço como esse em sua vida?”
- () “[...] basta abrir uma porta para que grandes transformações aconteçam em nossas vidas.”

8 – Na pergunta “Ou deve ignorar e manter tudo da mesma forma?”, a conjunção coordenativa sublinhada é:

- () aditiva
- () alternativa
- () adversativa

9 – As conjunções são coordenativas quando ligam orações:

- () dependentes entre si.
- () independentes entre si.
- () parcialmente dependentes entre si.